



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno E Os Desvios Nutricionais Em Lactentes, Atendidos Em Uma Unidade De Referência De Santarém-Pa

Autores: VICTOR LIMA SANCHES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); IASMIN MARIA OLIVEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); JOSÉ PINTO DE ALMEIDA JUNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); RAPHAEL PRIMO MARTINS DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIA GORETH SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Nas últimas décadas, as evidências científicas favoráveis à prática do aleitamento materno exclusivo (AME) aumentaram consideravelmente. Como política global de saúde pública, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação seja exclusiva até o sexto mês de vida. Além disso, o aleitamento materno é ideal para o crescimento e desenvolvimento da criança. O objetivo principal desta pesquisa é verificar a possível relação existente entre a amamentação durante os primeiros seis meses de vida, de modo exclusivo e não exclusivo, e os desvios nutricionais - baixo peso e baixo comprimento - em lactentes de 06 a 24 meses atendidos em uma Unidade de Referência no município de Santarém. Trata-se de um estudo transversal, em que a obtenção dos dados foi feita por questionários às mães de lactentes atendidos na Unidade de Referência em Saúde da Criança ("Casa da Criança"). A realidade da Unidade mostrou que 40% das crianças faziam Aleitamento Materno Exclusivo (AME), 14% faziam Aleitamento Materno Predominante, 20% Aleitamento Materno Complementado e 26% não faziam uso do Aleitamento Materno. Quanto as variáveis maternas, mostrou que 79% das mães praticantes do AME têm idade maior de 21 anos e 64% vivem em união estável com companheiro e que a procedência era predominantemente urbana com 93%. Ao relacionar peso e comprimento com o aleitamento, foi possível perceber que houve prevalência de crianças com distúrbio de peso e crescimento no grupo de crianças que não praticou AME, apresentando 24% com algum distúrbio de peso e 52% com problemas de crescimento, segundo as curvas padronizadas pela OMS. Diante disso, constatou-se que o Aleitamento Materno Exclusivo constitui a estratégia mais efetiva e barata para se realizar a profilaxia dos distúrbios nutricionais relacionados ao baixo peso e baixa estatura. E esta prática torna-se indispensável quando se trata de um estrato social desfavorecido economicamente.